



13 Segundos

Bel Rodrigues

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

13 Segundos

Bel Rodrigues

13 Segundos Bel Rodrigues

O fim de um relacionamento é sempre um período difícil, mas isso se intensifica quando você está no último ano do colegial e precisa decidir o que será do seu futuro. Lola sabe que a decisão foi o melhor para os dois, mas aquela saudade de alguém que estava sempre presente é inevitável. Agora, tudo que Lola quer é deixar isso para trás e focar em pôr a vida em ordem novamente, se redescobrimo após um relacionamento que exigiu tanto dela e reavaliando suas prioridades: estudo, amigos, família e o canto, sua maior paixão. Com o corte do coral das atividades extras, a garota finalmente decide ouvir seus amigos e resolve criar um canal no YouTube para postar alguns covers, nada mais do que um hobby para substituir seu tão amado coral. Focada em não se relacionar seriamente e aproveitar as festas do último ano, tudo parece se alinhar quando Lola conhece John, um intercambista que busca exatamente o mesmo que ela: se divertir e criar memórias inesquecíveis. Quanto mais as coisas mudam, mais a garota percebe como perdera seu tempo tentando salvar um relacionamento que já estava naufragado, e como agora ela se sentia genuinamente feliz com as pessoas incríveis à volta e seu grande hobby se tornando cada vez mais influente. Entre conselhos sinceros, noites quentes e provas do Ensino Médio, a única coisa que Lola não poderia prever era o quão rápido tudo poderia desmoronar. Em treze segundos, especificamente.

13 Segundos Details


Date : Published July 2018 by Galera Record

ISBN :

Author : Bel Rodrigues

Format : Paperback 298 pages

Genre : Contemporary

 [Download 13 Segundos ...pdf](#)

 [Read Online 13 Segundos ...pdf](#)

Download and Read Free Online 13 Segundos Bel Rodrigues

From Reader Review 13 Segundos for online ebook

Bel Rodrigues says

Por mais paradoxal que possa parecer, eu não sei muito bem o que escrever aqui. É uma mistura absurda de sentimentos que me deixam transbordando de felicidade.

O 13 Segundos começou a ser escrito pela Bel de 14 anos, logo após ela ver uma conhecida sendo vítima de revenge porn. O primeiro rascunho foi finalizado pela Bel de 15 anos, mas para isso acontecer, a Bel de 14 anos ouviu durante meses o quão culpada a vítima era, pois ela não deveria ter sido TÃO ousada a ponto de confiar no seu parceiro; aquilo tudo não fazia sentido para mim e eu não tinha com quem conversar sobre isso. Foi a primeira vez que me dei conta de que algumas coisas só saem de mim por escrito. **Esse livro é para as mulheres que foram tratadas como criminosas simplesmente por serem mulheres num país que trata o sexo desinibido como o maior dos atos pecaminosos.**

Esse livro é para as mulheres que foram corajosas a ponto de me contarem suas histórias.

Esse livro é para as meninas e mulheres que findaram suas vidas diante dos julgamentos de uma sociedade doente.

Esse livro é para os adolescentes e adultos que não conseguem se identificar com a maioria das histórias que leem.

Se você está se perguntando se esse livro é sobre você: **sim, ele é.**

Layla Fernanda says

2,5

Laura Cavalcanti says

Para começar: eu amo a Bel e o canal dela. É uma pessoa maravilhosa, e sempre quis ler seu livro. Acompanhei os vídeos sobre ele e tudo.

Só que... Não gostei muito. Achei a escrita meio “fanfic”, principalmente todas as cenas em que a personagem descrevia como ela ia se vestir e as com o par romântico. As interações dos personagens muitas vezes pareciam forçadas, assim como as gírias usadas (como se fosse um adulto se passando por adolescente). Outra coisa que me incomodou foi o fato de, apesar de estarem no início do terceiro ano, praticamente todos do grupo já tinham idade para beber legalmente, e alguns inclusive já dirigiam. No terceiro ano, pelo que eu me lembro, as pessoas normalmente começam com 17 (e bebem ilegalmente).

A mensagem que a Bel quis passar, sem dúvidas, é ótima. Não tenho como tirar o mérito disso, e é bastante importante que os jovens saibam o quanto revenge porn é errado e atinge a vítima. Só acho que tudo aconteceu e se resolveu rápido demais. Se ela tivesse explorado isso antes na história, teria ficado bem melhor.

Enfim, apesar de não ter gostado muito, com certeza irei ler os futuros livros da Bel para acompanhar seu crescimento como autora.

Gabriel says

Nota: 3.5 estrelas

Este livro foi uma leitura bem interessante! No geral eu gostei, mas tive alguns problemas que me impediram de amá-lo.

O que mais pegou foi a questão de toda a história dos "13 segundos", que foi a parte mais pesada (e mais bem escrita) do livro, mas pareceu que foram apenas 13% da história. Queria que tivesse sido explorado mais!

A escrita da Bel é bem gostosa, por mais que não seja minha favorita (questão de gosto pessoal, eu não sou nada fã de livros em 1ª pessoa. Mas ponto para a Bel por ter mudado o POV para mais dois personagens!). Acho que no geral tudo se resume ao fato de que este livro não é pra mim! É mais direcionado a garotas mais jovens, e pode ajudar muito elas lerem ele. Aliás, adolescentes em geral, pois o livro toca em bastante assuntos legais, como bissexualidade, racismo, adoção, feminismo e principalmente, empatia! É algo que nunca vi nos outros YA (pelomenos os que não tinham algum destes temas como o principal) No geral, como falei, é uma leitura bem gostosa e eu recomendo, principalmente para o povo mais jovem! E aguardarei ansioso pelo próximo livro da Bel ♥

Tayane Cristie says

[ela tomou coragem de postar o primeiro vídeo no youtube (hide spoiler)]

bernardo says

se não fosse pelo assunto sério que surgiu lá pelo finalzinho do livro, eu acreditaria piamente que isso era uma fanfic genérica do wattpad. a quantidade de vezes que foram usadas as palavras "mana" e "brother", o uso exagerado de palavões fora de contexto, o triângulo amoroso em que um homem tem o que parece ser um poder transcendental sobre a personagem principal e os conflitos rasos que se arrastam para ser resolvidos (criar ou não um canal no youtube?) são breves exemplos do que eu achei muito infantil no livro. sem contar a fonte gigantesca e a diagramação, que só pode ter sido feita pra alguém não ter preguiça de continuar, como eu tive.

eu amo muito a bel e acompanho de perto o trabalho dela no youtube, mas senti que o como escritora era pra pessoas com uns bons anos a menos que eu.

Pam Gonçalves says

POR QUE MULHERES NÃO PODEM FALAR DE SEXO? (Com spoilers de 13 SEGUNDOS ?):
<https://www.youtube.com/watch?v=HsCvV...>

Gabriel Mar says

Acho importante dizer que, apesar de eu achar que esse é um material adequado para muitas faixas etárias, eu não sou o público desse livro. Dito isso, vamos lá.

Primeiro e acima de tudo, esse é um livro muito bom de estreia. Tem começo, meio e fim. Tem uma jornada necessária de evolução. Tem um propósito claríssimo e mais que relevante no nosso momento histórico. Tem um rol de personagens carismáticos. Tem muitas das coisas que me atraem numa leitura e por isso foi muito fácil ler a história toda.

Existe uma ideia interessante de trazer um romance como motor das tensões da narrativa até certo ponto, e depois do evento sísmico da história, girar o foco completamente, como de fato ocorreria na vida de qualquer pessoa. De repente, tudo que você gosta e se interessa cai pro segundo plano até que você esteja pronto para dar o próximo passo. Achei isso ótimo.

O livro é cheio de bons elementos, mas eu sinto que eu podia ter visto muito mais de todos eles. Na última etapa do livro, em especial, existe uma passagem de tempo que me partiu o coração.

Nesse período, a protagonista enfrenta sua real jornada de superação e crescimento. Eu adoraria ter visto esses momentos mais frágeis, em que a sororidade das amigas da Lola se tornou um alicerce de resistência para ela. Teria sido muito rico acompanhar esse pensamento se formando na cabeça da Lola ao invés de vê-lo formado cinco meses depois.

Mas, de novo, não sou o público desse livro. É possível que haja um motivo para essa escolha que meus olhos não consigam perceber.

De qualquer forma, a história não se perde por isso. A relevância do livro não se perde por isso. E existe um fator didático nesse livro que torna ele muito acessível e muito possível de ser debatido. Especialmente para os jovens de 15 e tantos anos que estão naquela fase loucura loucura da vida.

E, convenhamos, terminar um livro querendo ter lido mais dele, é um ótimo sinal de sucesso.

Lisse Cunha says

A minha primeira impressão com o livro solo da Bel Rodrigues foi o susto ao perceber que era um jovem adulto. Em momento algum em que assisti o canal dela ou os comentários no twitter, passou pela minha cabeça que "13 Segundos" fosse ambientado no ensino médio.

Nossa protagonista já começa a própria história cheia de atitude colocando um ponto final em um relacionamento que não está fazendo bem. Lola e Leo não são mais um casal. Ela pensou muito ao tomar essa decisão, e cada vez mais tem certeza que Leo não serve mais para ela, tanto por suas atitudes infantis ou o modo como trata mal os amigos dela.

Quote: "[...] quando vivenciamos um sentimento com alguém, dá medo de não voltar a ter isso nunca mais."

Quantas vezes ouvi minhas amigas e outras mulheres falando o mesmo, permanecendo em um relacionamento que não daria mais frutos e se encolhendo devido às atitudes mesquinhas do parceiro. Leo é exatamente assim. Apesar de não ser um personagem muito presente na história o tempo todo, mas

conseguimos ter uma boa visão de como ele é através do que Lola fala dele e nas cenas em que ele aparece com uma atitude negativa e destrutiva.

E a autora foi muito feliz ao abordar as dificuldades de um término, pois Lola está decidida, mas não é imune á como é afetada pelo namoro de longa data e pelos sentimentos que não somem de uma hora para outra. As lembranças, os amigos e escola em comum e encontros inevitáveis pela cidade.

Quote: "Espero que não se arrependa, só isso. Porque vai ser tarde demais. [...] e eu não vou ficar aqui te esperando."

A base familiar da protagonista é muito forte e feliz. Apesar de não ter uma figura masculina na família por ter pais separados. Lisa, a mãe de Lola é uma figura materna muito forte e representa muito bem as milhares de mulheres no mundo que criam filhos sozinha. É uma mulher que ama as filhas, é amiga delas e cheia de preocupação. Que Deus abençoe á Bel por não fazer mãe ausente. Amém!

E para ficar ainda melhor, temos Nina, uma garotinha de 7 anos, muito esperta que é irmã adotiva da Lola. E aqui, a autora, trouxe mais uma representatividade de outra parte da população mundial que é excluída - duas vezes -, pois Nina é adotada e negra. E vai fazer parte de uma família branca de classe média.

Quote: "Mesmo depois do divórcio conturbado, minha mãe ainda sonhava em ter outro filho. [...] E quando vejo como ela está crescendo rápido, saudável e feliz, [...] enche meu coração de orgulho ao ver quão forte ela é."

As amigas da protagonista são maravilhosas. Divertidas, leais e loucas são apenas algumas características que Ariel, Anna e Mel possuem. Quem ama livros em que as amigas são unidas, com certeza vai entrar na lista de amizade para amar. E também não poderia deixar de falar que aqui a representatividade retorna com um casal lésbico, que apesar de ser deixado claro, em nenhum momento tem muito desenvolvimento.

Quote: "A parte boa de conversar com as garotas era que independentemente do que fosse dito, tínhamos um juramento: nunca julgaríamos umas as outras, muito menos viraríamos as costas."

Mas meus preferidos foram os meninos. Eu surtei muito! Bruno é meu fave <3 Fazia tempo que não via um personagem masculino na base da amizade que fosse divertido e amigo. Realmente fiquei na vontade de ser amiga dele, assim como as meninas. E na verdade, toda a história me fez lembrar muito da minha época de escola; amizades, matérias, aulas, professores legais e outros nem tanto. Mas também temos Diego, Vini e John.

Mas talvez você queira saber se não tem romance, né? Mas tem sim! Mas vou ser super sincera aqui e dizer que meu desconfiômetro estava nas nuvens com ele. Ainda mais por causa da forma com que ele e Lola se conhecem, e depois do nada o cara aparece na vida dela. Mas sabe aquele personagem super perfect? Ele! E vai conquistando aos poucos - tanta a Lola como a mim. Um relacionamento crescente e muito bem desenvolvido. Ainda não superei!

Quote: "Eu não sabia exatamente o que me chamava mais atenção nele, se era o braço tatuado, o estilo alternativo, o cabelo um pouco acima dos ombros ou aquele ar amigável e sério ao mesmo tempo. Ele parecia o vocalista de uma banda de rock britânica perdido ali."

E a leitura tem todo um ar musical porque Lola tem um talento especial com a música. Ela faz parte do coral da escola e tem uma voz especialmente linda. E se caso você for um leitor que ama ouvir música enquanto lê, vai amar saber que tem uma playlist no Spotify com as músicas citadas na história. Eu amo e enquanto lia consegui lembrar de uma cantora francesa que eu amava os covers que ela fazia e me fez dar uma identidade toda especial para a Lola. Você também tem algum cantor desconhecido que admira?

E ao unir esse talento, conhecer John e o incentivo da mãe e dos amigos, Lola é convencida de que seria uma boa criar um canal no Youtube para mostrar seu talento ao mundo. Mas isso vem carregado de muita reflexão, as positivas e negativas, e amei como a autora abordou o tema, ainda mais que como produtora de conteúdo, Bel tem experiência, e ficou bem evidente os prós e contras de tal decisão apesar de nichos distintos.

Quote: "As pessoas já são maldosas naturalmente, mas na internet, atrás de um monitor, elas parecem fazer questão disso; aproveitam o anonimato para criar coragem de acabar com a felicidade de qualquer um."

O ponto alto do livro é muito bem desenvolvido. A situação pela qual Lola é exposta não consigo nem imaginar passar por algo assim, e meu coração doeu por ela. Até aquele ponto tínhamos apenas a narrativa em primeira pessoa da Lola antes do acontecido, mas quando ocorre, passamos a ter o ponto de vista de outros personagens contando o depois, envolvendo um mistério porque até o leitor fica um tempo sem saber o que realmente aconteceu.

Quote: "Nunca duvide da habilidade de um homem fazer você perder completamente as esperanças na humanidade."

"13 Segundos" tem um final que me deixou gritando loucamente de tão lindo, diferente e cheio de expectativas; mas eu gostei sem ressalvas. Amei cada minuto que passei com os personagens e consegui amá-los de formas diferentes. Cada um deles inseriu em mim valores, emoções e características que eu gostaria de desenvolver. Uma narrativa rica em detalhes e que não deixa nada a desejar.

Desejo todo o sucesso para a Bel Rodrigues e já estou aqui contando os dias para novos personagens tão cheios de vida para dividir com os leitores.

sybella says

3.5 ?

O livro é bom e a narrativa também, mas passei o tempo todo com a sensação de que ainda faltava algo. Gostaria que o antes tivesse sido mais abordado pra mostrar um pouco melhor o antigo relacionamento da Lola, os sinais, pois achei que ficou muito vago até o momento dos "13 segundos" fora isso, amei a mensagem que o livro passou, amei o ciclo de amizade da Lola e a família dela, me senti vingada pela atitude da Ariel com o Leo (faria o mesmo) e não tenho palavras para o John. AQUELE FINAL!!!!

Fábio Borges says

Quando se trata de Bel Rodrigues, sou suspeito pra falar já que ela é basicamente uma inspiração pra mim, porém, juro que tudo o que vou dizer aqui é verdade (HA HA HA!)

13 segundos fala sobre a adolescente Lola e sua vida antes e depois de ser vítima de Revenge Porn.

~PAUSA PRA UM RESUMO RÁPIDO DO QUE É REVENGE PORN ~

"Revenge Porn" é uma expressão que remete ao ato de expor publicamente, na Internet, fotos ou vídeos íntimos de terceiros, sem o consentimento dos mesmos, mesmo que estes tenham se deixado filmar ou

fotografar no âmbito privado.

~ ENTENDEU? ENTÃO TÁ..." ~

Algumas das críticas que tenho acompanhado (tanto aqui no GoodReads, quanto no Twitter) tem reclamado por acharem a primeira parte do livro "arrastada e com o diálogo jovial demais". Eu considereei um ato de maestria da autora, já que o ar "alegre e jovial" do primeiro ato nos coloca nos sapatos da protagonista, que estava com sua vida praticamente perfeita e em ascensão (inclusive citando que estava tudo bom demais para ser verdade) e de repente "BUM!".

Em um ato completamente inesperado, um vídeo de apenas 13 segundos vira a vida da protagonista de pernas pro ar e a partir daí o livro toma direções mais sombrias. Nós sentimos (não exatamente, obviamente já que a maioria de nós nunca passou por isso) o que a personagem sente. Revenge Porn pode destruir (literalmente) e virar de cabeça pra baixo (principalmente se você for mulher) a vida de alguém e a diferença de narrativa (de jovial a adulto) do primeiro para o segundo ato do livro está aí para nos fazer perceber isso!

Bel Rodrigues não está na lista dos mais vendidos desde Agosto à toa. "13 segundos" está aí pra ajudar a abrir os olhos de muitos e enxergar que de fato REVENGE PORN é uma coisa séria (por incrível que pareça, em pleno 2018, muitos não consideram assim) e pode destruir a vida de alguém.

- Pontos por colocar a visão dos amigos de Lola quanto ao ocorrido e mostrar que não somente a vítima passa por um processo difícil, mas também todos que se importam com ela.

- Pontos também por não apelar para o típico final "felizes para sempre" o que deixou a história muito mais verídica.

- A falta de punição adequada ao vilão também deixou a história mais próxima ainda da realidade, já que é basicamente o que REALMENTE ACONTECE.

Mayara Rocha says

Eu to tao decepcionada que esperei uma hora pra vir escrever essa resenha, porque queria ter dado 1 estrela quando terminei.

O ponto alto do livro acontece nas últimas páginas e quando a gente pensa que vai ter um desenvolvimento, nada acontece.

O livro termina de uma forma RIDÍCULA! É um assunto que deveria ser tratado de forma super séria, ficou parecendo meio banal.

Eu tava com uma super expectativa, a Bel falou muito sobre o quanto esse livro era forte e tal.. mas não senti isso. Tinha tudo pra ser uma história foda, mas ficou meio superficial. :(

Nats Reis says

É frustrante não dar uma nota mais alta ao livro, quando se admira tanto a autora.

Porém, em nome da crítica construtiva, não posso me eximir de ser verdadeira.

Inegavelmente, ainda é necessário desconstruir muito preconceito e machismo na nossa realidade, além de fortalecer e propagar empatia (a nota final foi bem pontual sobre isso).

Só que, apesar de ser um assunto tão delicado, o ritmo apressado da segunda parte do livro (O ato principal!)

passou a impressão de que a proporção dos eventos foi de certo modo diminuída ou facilitada para que houvesse um final semifeliz o mais rápido possível.

E mesmo me divertindo com as interações do grupo de amigos na primeira parte, sinto que tanto personagens foram subutilizados – p.ex.: a dinâmica da Ariel e da Anna chamou muito à atenção numa determinada cena, mas em outros momentos pareceu que o relacionamento era algo bem neutro -, como a trama não atingiu todo o potencial que prometia.

Vamos esperar e torcer pelos próximos livros!

Thaís says

Muito orgulho de ter lido esse livro! Queria muito que a Thaís de 14/15 anos tivesse encontrado essa história na época. Mas, estou feliz demais que muitos jovens terão contato com a história da Lola, os amigos (e que amigos!), a sororidade e tudo o que há de incrível neste livro: <https://www.youtube.com/watch?v=WFO4m...>

Carol Vasconcelos says

SPOILER ALERT

primeiro aqui uma indignação, rogerinho. > que finallllll foi esseeeeeeeee??????

PUTA MERDA VAMOS FALAR SOBRE 13 segundos.

Vou dividir essa resenha em duas partes > 1. Antes (do livro) e 2. Depois.

1. Eu, Carol, sou apaixonada por música. Eu canto, toco (principalmente piano) e sinto uma conexão com música de uma forma que nenhuma outra coisa faz. É um instrumento que uso para me expressar, quando palavras não são o suficiente, quando eu preciso de uma melodia que **ARRANCA MEU CORAÇÃO DO MEU PEITO E O APERTA DE UMA FORMA EXTREMAMENTE FORTE**. E ver a Lola e sua paixão por música, assim como eu, me fez chorar. (literalmente). Eu me afastei muito da música, porque as pessoas falavam: Ah, carol, mas música é hobbie. Carol, música não dá dinheiro. Carol, música não é profissão. E eu sempre fui uma pessoa que me preocupo muito com a opinião alheia. Eu sempre quero agradar. Então quando a Lola faz o que ela faz, de criar um canal, isso me dá um empurrão. (Minhas amigas sempre mandam eu criar, mas nunca tive coragem, eh nois lola.) Então, obrigada, Lola. Você me deu o empurrão que eu precisava. Os meus covers de PINK, Amy Winehouse, Nina Simone, Halsey... etc, agradecem. Sério. Eu senti uma conexão extrema com essa personagem, tão pura e cheia de angústias, e tão complexa. Te amo, Lola. (BTW, John Mayer é meu cantor homem favorito. Lola, você sou eu? Ele só faz obra prima né, John?)

2. Como eu disse, senti uma puta conexão com a Lola. A dor dela, pela escrita da Bel, conseguiu ser irradiada em mim. Eu nunca irei entender a dor de uma mulher que sofreu revenge porn (eu espero) e espero também que cada vez menos mulheres não tenham que passar por isso. O capítulo 12 tocou na minha alma, Lola. Eu simplesmente queria entrar lá e a abraçar, dizer que uma hora a dor ia diminuir, ser um ombro amigo. Ariel, Mel e Anna, obrigada por cumprirem esse papel por nós. Juntas, somos mais fortes. Que pessoas como a Beca percebam que elas estão colocando elas mesmas na fogueira. Que elas consigam se desconstruir. Por isso, eu digo sim.

E, principalmente Bruno, obrigada por nos dar mais esperança na espécie masculina HAHAHHA.

OBS: As notas da autora, da Bel, aqueceram meu coração. Ler aquilo faz a gente se sentir mais unida, com mais sororidade, e agradeço também por isso, Bel.
